ATA DE SESSÃO ESPECIAL PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DO ANO DE DOIS MIL E VINTE (2020). Aos trinta (30) dias do mês de setembro de dois mil e vinte (2020), às nove horas e trinta e três minutos (09h33), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis, no Plenário Teotônio Vilela, para realização de Sessão Especial para apresentação do relatório de gestão fiscal referente ao segundo (2º) Quadrimestre do ano de dois mil e vinte (2020) da Prefeitura Municipal de Anápolis, Goiás (correspondente aos meses de maio a agosto de dois mil e vinte), em cumprimento ao determinado pela Lei Complementar federal número cento e um (101), do ano dois mil (2000), Artigo nono (9°), Parágrafo quarto (4º): "*Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no §1º (primeiro) do artigo 166 (cento e sessenta e seis) da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais*". Presidiu a Sessão Especial o senhor presidente da Câmara Municipal de Anápolis, vereador Leandro Ribeiro da Silva (Leandro Ribeiro). Compareceram ainda os vereadores: Alfredo Paes Landim Filho (Alfredo Landim), Américo Ferreira dos Santos (Américo), Deusmar Chaveiro de Oliveira (Deusmar Japão do Municipal), Domingos Paula de Souza, Elias Rodrigues Ferreira (Pastor Elias Ferreira), Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves (Elinner Rosa), Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto (Jakson Charles), Jean Carlos Ribeiro (Jean Carlos), João Batista Feitosa (João Feitosa), João César Antônio Pereira (João da Luz), José Fernando de Paiva (Fernando Paiva), Lélio Alves de Alvarenga (Lélio Alvarenga), Lisieux José Borges, Luiz Santos Lacerda (Luiz Lacerda), Luzimar Silva, Maria Geli Sanches (Professora Geli Sanches), Pedro Antônio Mariano de Oliveira (Pedro Mariano), Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior (Teles Júnior), Thais Gomes de Souza (Thaís Souza) e Wederson Cristiano da Silva Lopes (Wederson Lopes). Justificaram ausência os vereadores Mauro José Severiano (Mauro Severiano) e Valdete Fernandes Moreira. Estiveram presentes também o prefeito de Anápolis, Roberto Naves e

Siqueira; o secretário Municipal de Fazenda, Marcos Abrão Roriz Soares de Carvalho; o secretário municipal de Saúde, Lucas Leite de Amorin; a secretária municipal de Desenvolvimento Social, Eerizânia Freitas Lobo; a secretária municipal de Governo e Recursos Humanos, Raquel Batista Magalhães Antonelli; a secretária municipal de Educação, Sonja Maria Lacerda; o secretário municipal de Esportes, Karin Abrahão; o secretário Municipal de Meio Ambiente, Fabrício Lopes da Luz; o secretário municipal de Obras e Serviços Urbanos, Francisco Lacerda; a secretária municipal de Planejamento, Compras e Licitações, Bruna Ghannam; o secretário municipal de Cultura, Wilson Velasco; o procurador do Município, Carlos Alberto Fonseca; o diretor do CMTT, Cristiano Elias; Alaine Alves Valim, controladora; o presidente do Instituto de Seguridade Social dos Servidores de Anápolis (ISSA), Eduardo Milke; o diretor do Procon, Robson Torres; e outros servidores da Prefeitura de Anápolis. - O senhor presidente cumprimentou os presentes e passou a palavra ao SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA, SENHOR MARCOS ABRÃO: Cumprimentou os presentes e agradeceu a presença dos vereadores, do prefeito Roberto Naves e de todos os secretários. Agradeceu os secretários e seus auxiliares por trabalharem juntos para manterem o equilíbrio fiscal, especialmente neste ano marcado pela pandemia. Apresentando o primeiro slide, explicou a finalidade dessa Sessão Especial, de acordo com as previsões legais: “Cumprir um requisito legal: Demonstrar e avaliar o cumprimentos das metas fiscais do primeiro (1º) Quadrimestre de dois mil e vinte (2020), conforme disposto no parágrafo quarto (§ 4º) do artigo nono (9º) da Lei de Responsabilidade Fiscal: ‘O Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Câmara Municipal’. - Dar ciência à sociedade da evolução dos números fiscais do Município; - Controle e Planejamento: O acompanhamento periódico da execução orçamentária permite estimar a evolução das receitas e despesas do exercício e antecipar a necessidade de correções de rumo a tempo de garantir o cumprimento das metas fiscais definidas na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO)”. Apresentou o relatório da Receita Corrente Líquida, e explicou que se

podia observar que a cidade conseguia manter a Receita dentro das médias anuais, e encerrou o segundo quadrimestre com um total de mais de quatrocentos e vinte milhões de reais, e com a previsão para o exercício de um bilhão trezentos e trinta dois milhões trezentos e trinta e oito mil novecentos e quarenta e cinco reais (R$1.332.388.945,31), com uma média mensal de noventa e seis milhões de reais. Apresentou o quadro com as Receitas Tributárias, e explicou que se tratam de impostos cobrados pelo Município. Disse que houve uma queda de arrecadação provocada pela pandemia, mas houve compensações graças ao relacionamento e aos trânsitos do prefeito em Brasília, foi possível obter algumas compensações que permitiram manter os serviços básicos e ampliar os investimentos em saúde e educação. Disse que a previsão para o exercício é de trezentos e oitenta e dois milhões de reais. Apresentando o quadro de Transferências Correntes, explicou que houve um aumento devido ao auxílio financeiro da União em compensação à queda do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) e do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Apresentou o quadro Comparativo da Receita Total até o segundo (2º) quadrimestre entre os anos de dois mil e dezenove e dois mil e vinte. Explicou que houve uma variação positiva de quase vinte por cento na Receita Corrente entre os dois anos, com uma queda na Receita Tributária em função da pandemia, com estabilidade das contribuições e aumento das transferências correntes, em razão da compensação da União para os Estados e Municípios, e demonstra que todo o trabalho feito na Prefeitura de Anápolis demonstra o equilíbrio fiscal. Apresentou o demonstrativo da Dívida Fundada por Credor em dois mil e vinte, e explicou que representa dezesseis por cento e quarenta e um centésimos (16,41%) da Receita Corrente Líquida, e disse que em dois mil e dezessete essa relação era em torno de vinte e sete por cento, e legalmente essa dívida poderia ser de até cento e vinte por cento. Explicou que isso demonstra de forma resumida a austeridade fiscal que o prefeito Roberto Naves implantou na cidade de Anápolis. Explicou que os principais credores são a Caixa Econômica Federal, o PASEP (Programa de Formação do Patrimônio do

Servidor Público), o ISSA (Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis) e precatórios. Apresentou o quadro de despesas com pessoal do Poder Executivo, e explicou que nele é apresentada a relação entre Receitas Correntes Líquidas e gasto com pessoal, com um índice de quarenta e quatro por cento e trinta e dois centésimos (44,32%), e disse que dificilmente outros municípios com o mesmo porte de Anápolis alcançariam esse índice. Explicou que o limite prudencial é de cinquenta e um por cento e três décimos (51,3%), enquanto limite máximo é de cinquenta e quatro por cento (54%). Apresentou o quadro de Transferências para os fundos onde os recursos são investidos. Apresentou o quadro com os índices de Aplicação na Educação e na Saúde, e disse que o ano de dois mil e dezenove se encerrou com vinte e nove por cento e sessenta e três centésimos (29,63%) em Educação, e está em trinta e um por cento e doze centésimos (31,12%). Declarou que o investimento em Educação na atual gestão é crescente. Apresentou o índice atual de investimento em Saúde, totalizando vinte e oito por cento e dez centésimos (28,10%), e disse que em dois mil e dezenove foram totalizados vinte e um por cento e cinquenta centésimos (21,50%), com um aumento de quase sete por cento de investimentos em Saúde em relação ao período anterior. Falou sobre a importância de mostrar onde estão sendo investidos os recursos de Anápolis. Disse que o governo tem austeridade e responsabilidade fiscal, e colocou-se à disposição para esclarecer as dúvidas dos vereadores. - O senhor presidente agradeceu o secretário e parabenizou-o pela apresentação do Demonstrativo. A palavra foi aberta aos vereadores: JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes e parabenizou a responsabilidade fiscal da gestão do prefeito pelos seus números positivos. Falou sobre suas visitas a alguns postos de saúde, onde foram colocados gerentes, e disse que falta um critério para selecionar esses gerentes, e que se deveria criar um processo de seleção. Pediu um acompanhamento criterioso junto a esses gerentes. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou o Poder Executivo e demais presentes e perguntou ao prefeito e secretários qual era o valor destinado ao Município pelo Governo Federal para o combate à pandemia de COVID-19 e

quanto desse já fora referenciado nessa prestação; e pediu o envio de um projeto de prorrogação do prazo para regularização dos imóveis. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e parabenizou a implantação dos gerentes nas unidades de saúde. Também ressaltou o “investimento pesado” no combate ao COVID-19, com o aumento dos leitos para atendimento, criando novas unidades, como o Norma Pizzari e no Residencial Leblon, e disse que a cidade se preparou para atender aos munícipes. Agradeceu o secretário Lucas pela sua sensibilidade em atender às demandas da cidade. - ELINNER ROSA: Cumprimentou os presentes e perguntou se o valor expresso de duzentos e quarenta e seis milhões de reais do Fundo Municipal de Saúde, correspondente a trinta e seis por cento e trinta e sete centésimos do total do valor gasto por órgão do Município, era de composto exclusivamente por recursos municipais, e se não, qual a composição relativa ao valor dos impostos municipais e dos repasses dos Governos Estadual e Federal; e sobre o valor de duzentos e cinquenta e dois milhões de reais investidos na Saúde de janeiro a agosto desse ano, representado por vinte e oito por cento, seria correspondente a cada ente. Ao secretário de Saúde, apresentou as solicitações dos pacientes oncológicos do Município, que pedem a solução das divergências relativas às competências da Secretaria Municipal de Saúde e das unidades oncológicas, que prejudicam os pacientes; propôs a realização de uma reunião ou de uma audiência para definir claramente quais são as competências, com a presença dos auditores da oncologia, a Secretaria de Saúde e os representantes das Unacons. - PROFESSORA GELI SANCHES: Cumprimentou os presentes e questionou sobre o valor da dívida fundada, que é apresentada em valor percentual, e pediu que fossem passados os valores em números totais. Em relação ao ISSA, disse que questionou sobre o valor total do fundo no mês de junho, e recebeu a resposta de que havia onze milhões de reais, e pediu informações sobre o valor atual. Questionou sobre os gastos do Município com a pandemia, e quais foram os valores recebidos por meio de emendas parlamentares e de repasses do Estado e do Município. Perguntou sobre a situação do Fundo Municipal de Cultura, e como está a

situação dos artistas atendidos pelo Município. Questionou se os agentes comunitários de saúde também serão atendidos pelos recursos que serão encaminhados pela Portaria 2358, publicado no Diário Oficial da União de dois de setembro de dois mil e vinte e um. - JEAN CARLOS: Cumprimentou o prefeito e sua equipe e comentou sobre os registros positivos em relação ao índice do gasto de pessoal, o menor nos últimos cinco ou seis anos, o que respalda as ações futuras do Município, também em relação a futuros concursos públicos; a redução da dívida fundada, em um patamar de dezesseis por cento, o menor de muitos anos; e também o aumento da receita no segundo quadrimestre. Explicou que às vezes pondera algumas situações e pode ser mal compreendido, mas que antes havia ponderado que existia um equilíbrio fiscal, graças à boa gestão do prefeito Roberto Naves, e houve um aumento de receitas no segundo quadrimestre em relação a dois mil e dezenove. Ainda questionou qual o valor repassado pela Saneago devido ao novo valor de contrato e da gestão compartilhada, e pediu prioridade para os bairros da região Oeste para implantação da rede de esgotos. Pediu ainda que se iniciassem o asfaltamento nas três ruas faltantes no Bairro Bom Sucesso, que é um dos sonhos da população, e que se iniciasse antes do início da época de chuvas. - ALFREDO LANDIM: Cumprimentou os presentes e disse que o maior gasto da Prefeitura foi com a saúde, e perguntou em que foi gasto os valores da saúde, com insumos, pessoal, equipamentos e outros, por meio de porcentagem, e quanto foi gasto com construções. - WEDERSON LOPES: Cumprimentou o prefeito, secretários e demais presentes e manifestou sua alegria em ter feito parte da gestão Roberto Naves desde janeiro de dois mil e dezessete, primeiro como diretor, depois como secretário, e depois como líder do prefeito nessa Casa. Falou sobre a atenção e a valorização de um gestor em relação aos vereadores dessa Casa de Leis, compreendendo em como eles representam os anseios e os interesses da população, e até mesmo a oposição, não os vendo como inimigos, mas como portadores das demandas da população. Citou o programa Graduação, a entrega do Parque da Jaiara, a recuperação da captação de água pluvial na Avenida Fernando Costa, o alvará

online, a regularização imobiliária e de imóveis das igrejas e templos religiosos; a elaboração de leis específicas que permitiram a entrega de alguns residenciais, a inauguração da UPA Pediátrica e está em andamento a instalação do POLITEC. Disse que a parceria do Poder Executivo e essa Casa só trazem benefícios para a população. - FERNANDO PAIVA: Cumprimentou os presentes e parabenizou a gestão pelo aumento dos investimentos em saúde e educação. Falou sobre o investimento em ação social, que é pouco lembrado, e parabenizou a primeira dama e a secretária da pasta, e falou sobre sua importância nesse tempo de pandemia. Parabenizou as obras no bairro Santa Maria e em toda a cidade, e a aplicação dos investimentos com muita responsabilidade. - LUIZ LACERDA: Cumprimentou os presentes e perguntou sobre um requerimento que pede um relatório de prestação de contas específico sobre a questão do combate ao COVID-19, sobre as verbas recebidas e onde foram aplicadas, e se já foi preparado e encaminhado a essa Casa. Lembrou que esse requerimento foi aprovado por unanimidade pelo plenário e recebido na Prefeitura no dia vinte e quatro de agosto. Em relação à contrapartida recebida, questionou sobre o valor recebido e onde foi aplicado; e sobre a reforma do CAIS Jardim Progresso, no valor de aproximadamente seis milhões de reais, e sobre o que será feito nessa reforma. Disse que essas perguntas se relacionam a questionamentos que os vereadores recebem da população e muitas vezes não sabem responder. - THAÍS SOUZA: Cumprimentou os presentes e parabenizou a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social pelo grande trabalho feito, beneficiando a todos sem qualquer interesse. Parabenizou o secretário Lucas e o diretor de Vigilância Sanitária pelo apoio ao seu projeto do Castramóvel e ao programa de vacinação antirrábica feita de maneira parcelada nos bairros. - AMÉRICO: Cumprimentou os presentes e manifestou seu reconhecimento. Disse que no início da gestão ficou preocupado por causa da situação em que estava a cidade, com muitas obras paradas, dívidas, e hoje se via outra realidade, e o prefeito conseguiu “colocar a cidade nos trilhos e hoje estamos colhendo os frutos dessa administração competente”. Disse que a Vila Jaiara ficou vários

anos sem receber nenhum benefícios, e agora foram feitas diversas obras e investimentos, como a Avenida Fernando Costa e Bernardo Sayão, a conclusão do Parque, a revitalização de trânsito, a construção da Arena Esportiva, a construção da captação de água pluvial no Ana Carolina e em breve o asfaltamento, entre outros. Disse que ainda há muito por se fazer, mas é preciso dar o devido reconhecimento do que a atual gestão está fazendo. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes e falou sobre os benefícios trazidos por essa gestão. Explicou que falou com o prefeito sobre os projetos que tinham em mente e não conseguiram executar, mas a grande realização foi resolver a situação da Secretaria de Saúde em dois mil e dezessete, que não tinha insulina, não tinha medicamentos, uma dívida de mais de dezoito milhões, e relembrou a luta para resolver aquela situação. Disse que não se houve mais problemas com medicamentos e insumos para diabéticos, e hoje todos são cadastrados e acompanhados. Parabenizou o mandato do prefeito, voltado para o Poder Público, e disse que ele tem sido a voz de quem não têm voz. - LUZIMAR SILVA: Cumprimentou os presentes e agradeceu o prefeito pela parceria e pelo zelo pela região Sul da cidade. Agradeceu em nome da população pelos benefícios na região, a construção do feirão, a entrega de duas escolas, a reforma da Escola Cora Coralina. - LEANDRO RIBEIRO: Cumprimentou os secretários presentes, e parabenizou o prefeito e sua equipe pela austeridade fiscal na gestão pública, especialmente no cumprimento dos limites do gasto com pessoal. Agradeceu aos secretários, por terem as portas abertas a essa Casa. Agradeceu também o procurador doutor Carlos Alberto, pela parceria, em especial pela lei do ReUrb, que está tramitando nessa Casa. Parabenizou a secretaria de Obras pelo asfaltamento nos bairros Monte Sinai, Promissão e Polocentro Segunda Etapa. Cumprimentou o Planejamento pela inovação, pela UPA Pediátrica e pela futura UPA Geriátrica. Falou sobre a ordem de serviço no Bairro Summerville, que acolherá quatrocentos alunos, e falou sobre a importância da obra para a região. - O senhor presidente convidou para uso da palavra o PREFEITO ROBERTO NAVES: Cumprimentou os vereadores presentes e desejou uma rápida recuperação ao vereador

Valdete Fernandes; aos secretários, imprensa, servidores da Câmara e da Prefeitura. Falou sobre o prazer em estar nessa Casa e apresentar os números que mostram que a cidade está muito melhor do que quando a assumiu. Sobre a colocação a respeito dos gerentes das unidades básicas de saúde pelo vereador João da Luz, veio ao encontro da agenda do prefeito, que é uma reunião com esses gerentes essa tarde. Disse que o atendimento melhorou, mas ainda precisa melhorar. Sobre os recursos do governo federal, disse que vieram fracionados. Foram recursos para a Assistência Social, para compra de kits proteicos para os idosos, repasses para algumas instituições de acolhimento. Vieram cerca de um milhão e setecentos mil reais e mais um milhão e oitocentos mil reais de recursos da Prefeitura. Esses recursos foram investidos para o combate da pandemia, na compra dos EPIs para técnicos da assistência social, para compra de cestas básicas e entrega de mantimentos de abrigos. Disse que mais de trinta mil famílias receberam a cesta básica, sem politicagem. Também foi feito um convênio com a Missão Vida, para que ela pudesse ampliar o acolhimento de pessoas durante esse momento da COVID-19. Também foram custeados o acolhimento de algumas instituições terapêuticas. Na área da Saúde, houve repasses. Somando as emendas, repasses do Ministério da Saúde, foram aproximadamente trinta e sete milhões de reais de repasses na área da Saúde, e foi feito aporte de vinte e três milhões de reais por parte do Município, totalizando cerca de sessenta milhões de reais para o combate ao COVID-19. Explicou que o atendimento das pessoas infectadas com coronavírus é separado, mas a gestão da saúde é tratada de forma integrada, e um insumo não é comprado separado para a unidade de saúde de combate ao COVID, e durante o momento da pandemia não se consegue se parar o atendimento para saber para onde foi cada dipirona. Disse que em Anápolis não foram comprados respiradores por mais de duzentos mil reais, porque já tinham sido comprados os respiradores para ampliar o número de UTIs; nem foram gastos recursos para comprar testes rápidos sem comprovação científica. Disse que algumas unidades tiveram atendimentos comprometidos, porque foram deslocados médicos para atender

pacientes que estavam em situação crítica por causa da COVID-19. Parabenizou os servidores da Secretaria da Saúde pelo seu trabalho e dedicação, aos médicos, enfermeiros, aos administrativos e aos funcionários da Prefeitura, que são exemplos para todo o Estado e o país. Lembrou que a cidade foi a primeira a propor um protocolo com três estágios, que foi adotado também na Prefeitura de Salvador e pelo Governo do Estado de São Paulo. Lembrou a Portaria que prorrogou o atendimento das unidades de sáude básico, que foi copiado pelo presidente Jair Bolsonaro, e se tornou programa de governo federal. Lembrou as unidades que estavam paradas, com graves problemas, e agora são referências. Parabenizou a todos os vereadores, imprensa e a todos que estão enfrentando o COVID-19. Pediu seriedade, porque é uma doença séria, que mata, e lembrou que Manaus está vivendo o início de uma segunda onda. Explicou que parte dos recursos do governo federal veio direto para a Fonte cem, e agradeceu aos senadores, deputados e ao presidente Bolsonaro, que conseguiram entender o momento pelo qual o país passava e conseguiram manter a economia viva. Quando o vereador Jean Carlos disse que receita caiu menos do que o esperado, isso é graças ao presidente da República, que depositou os seiscentos reais do Auxílio Emergencial na conta de muitos brasileiros, que mantiveram o seu poder de compra e complementou para aquilo que não faltasse. Disse que todo dinheiro que chegou foi gasto com a mesma seriedade e respeito; que o que foi hoje será reconhecido como um dos maiores feitos na área de saúde não só na história da cidade, mas de todo o Estado. Sobre a regularização dos imóveis, explicou que foi uma demanda do vereador Jakson Charles, e que ficou receoso quando a ideia foi apresentada, mas depois que foi explicada, percebeu o quanto isso representa em termos de aquecimento da economia, pois muitas pessoas que estavam com pendências não podiam emitir seu alvará de funcionamento, e não vê problemas de estender um prazo maior para regularização dos imóveis. Explicou que a vereadora Elinner Rosa apresentou bem a questão da oncologia, e contou que conversou com uma pessoa chamada Maíra, que lhe contou como é a triste realidade do paciente

oncológico em Anápolis. Explicou que o tratamento necessita de um diagnóstico precoce, e essa pessoa apresentou um projeto, para reunir em um único local pessoas capacitadas para encaminhar as pessoas, e disse que o AMO (Assistência Municipal Oncológica) deve começar a funcionar em algumas semanas, onde o profissional poderá agendar consultas, exames, cirurgias. Disse que a falta de informação e de integração prejudica o usuário do sistema de saúde. Assim que o AMO começar suas atividades, atenderá as pessoas com câncer, onde elas poderão ser atendidas. Sobre o ISSA, disse que em janeiro de dois mil e dezessete o Instituto tinha de saldo quarenta e dois milhões de reais, e esse era o seu único patrimônio, e atualmente possuia vinte e dois milhões de reais, além de uma dívida de dezoito milhões de reais da Prefeitura, e que ela iria pagar, totalizando quarenta e seis milhões de reais. Disse que é injusto levar em conta apenas o valor em dinheiro, porque atualmente havia mais recursos do que no início da gestão, mas era preciso se atentar a dois detalhes: o déficit que era de sete bilhões de reais caiu para dois bilhões de reais, e o patrimônio do ISSA, incluindo os imóveis, ultrapassa cento e cinquenta milhões de reais. Disse que essa administração, em parceria com essa Casa, conseguiu muitas coisas. A primeira gestão a ter todas as contas aprovadas sem ressalvas foi essa. Sobre o plano de investimentos da Saneago e a implantação da Agência Reguladora, explicou que o contrato foi assinado quarenta dias antes da pandemia, e que houve investimentos, como a implantação de uma nova estação de tratamento de água; a interligação de poços artesianos e das redes de abastecimento das regiões Sul e Norte; substituição do material filtrante, abertura de diversos poços, o estudo para instalação do novo reservatório. Propôs que alguns vereadores o acompanhasse em uma visita à Saneago para conhecerem o cronograma de obras e a sua implantação. Explicou que o Brasil está enfrentando uma das suas maiores secas, há mais de cem dias sem chuvas em Anápolis, e a água bruta não faltou, porque investimentos foram feitos, e a administração cobra da Saneago aquilo que ela deve fazer. Sobre o questionamento sobre o asfalto nas ruas do Bom Sucesso apresentado pelo vereador Jean Carlos, as galerias

estão sendo concluídas, e em alguns dias deve ser feito asfalto. Lembrou quando o agradecimento de uma moradora do Polocentro, que lhe disse que há mais de quarenta anos esperava pelo asfalto. Disse que as galerias do Bairro Laranjeiras está sendo concluída, e em breve deve ser asfaltado. Lembrou que o mandato foi recheado por problemas, com uma grande crise econômica nos dois primeiros anos, e uma pandemia no último ano. Agradeceu a Deus e aos servidores da Prefeitura. Lembrou que Anápolis ficou em segundo lugar no Centro Oeste em geração de empregos, à frente de Goiânia e Aparecida de Goiânia. Disse que a cidade foi a que menos tempo ficou fechada, porque aproveitaram os primeiros quinze dias para planejar e elaborar a Matriz de Risco; e por isso foi possível reabrir a economia. Falou sobre a importância das igrejas nesse momento de incertezas, inseguranças e depressões; o Município tem as melhores pessoas na Saúde, mas é importante o apoio dos religiosos, pastores, padres, ministros e missionários, e por isso foi a primeira cidade a permitir a realização de reuniões e cultos religiosos. Manifestou seu carinho pelo vereador Luiz Lacerda, apesar de não terem a mesma visão política. Disse que o vereador não teve ainda a oportunidade de ver o centro cirúrgico e CAIS Geriátrico onde era o CAIS Progresso. Disse que não será um “puxadinho”, e o convidou a visitar o lugar com o vereador. - LUIZ LACERDA: Disse ao prefeito que é um amigo seu, e disse que falou em cima do que foi publicado no Diário Oficial, onde se refere à dispensa de licitação para reforma do Cais Progresso. - PREFEITO ROBERTO NAVES: Disse que as obras estão sendo feitas, e as lajes já estão sendo concretadas. Explicou que muitas cirurgias pequenas não são feitas pela rede conveniada porque o valor é muito baixo. Disse que o publicado no Diário Oficial se refere apenas a cerca de vinte por cento do total da obra, em relação à parte já existente, que foi quase toda derrubada e está sendo reconstruída. Disse que os pilares foram concretados e estão sendo feitas as lajes; que no lugar funcionará dois centros cirúrgicos, dez leitos de UTIs e trinta e dois leitos de internação. Disse que a Prefeitura teria autonomia para fazer cirurgias que o Hospital Municipal não tinha estrutura. Disse que a ideia dessa estrutura que deve começar a

funcionar em janeiro é ser referência até que o novo Hospital Municipal a ser construído na região leste comece a funcionar. Falou sobre os problemas do Hospital Municipal, e explicou que foram feitas diversas reformas, mas não há mais como realizar outras, e é preciso dar condições de trabalho aos servidores. Disse que quando a pandemia passar, é preciso um espaço para atender os anapolinos, com leitos de UTI exclusivos para a cidade de Anápolis. Disse que Saúde não pode voltar atrás e ter redução de leitos, e assim que passar a pandemia, os aparelhos serão levados para outro espaço e atender a população. - LUIZ LACERDA: Disse que foi bom ter apresentado essa colocação, e agradeceu as explicações e os esclarecimentos do prefeito. Disse que não houve nenhuma maldade de sua parte, e que era necessário para o esclarecimento. - PREFEITO ROBERTO NAVES: Agradeceu a vereadora Thaís Souza pela sua luta pela causa animal, e falou sobre o novo centro de cirurgia no Centro de Zoonoses. Disse que quando o residencial perto foi construído, já se deveria ter pensado no local para se levar aqueles animais, e que é preciso transferi-los daquele local. - JOÃO FEITOSA: Cumprimentou os presentes e parabenizou o prefeito, e falou sobre o seu compromisso em levar respeito, cidadania e segurança pela iluminação pública. - PREFEITO ROBERTO NAVES: Falou sobre a importância de cada vereador, e que não seria possível fazer qualquer coisa pela cidade. Lembrou a participação dos vereadores na implantação da Força Tática Municipal, da UPA Pediátrica, pelos votos em apoio ao novo contrato de programa com a Saneago, na aprovação do programa Graduação, na realização do maior evento social do Estado, chamado Arraiana, o apoio ao combate ao COVID-19, permitindo que os comerciantes continuassem trabalhando; permitiram que a cidade comprasse e instalasse as lâmpadas de LED. Disse que ainda havia muito a se fazer pela cidade. Agradeceu o presidente Leandro Ribeiro e o deputado estadual Amilton Filho. Lembrou a vereadora Vilma Rodrigues, e falou sobre a retomada das obras da creche dos idosos. Disse que não se importa quantos projetos foram planejados e não foram concretizados, mas sim quantas pessoas tiveram suas vidas melhoradas para melhor e os benefícios

alcançados. Desejou que Deus abençoasse a todos, parabenizou os vereadores pelo grande trabalho realizado, e os agradeceu e a todos os secretários. - O senhor presidente transmitiu ao prefeito os cumprimentos do vereador Valdete Fernandes Moreira. Agradeceu o prefeito Roberto Naves, sua equipe e seu secretariado, e parabenizou o modo como tem tratado a cidade. Sem nada mais a se constar, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão Especial. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa e demais autoridades presentes.**********

PREFEITURA DE ANÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Relatórios de Gestão Fiscal

Audiência na Câmara Municipal de Anápolis

2º Quadrimestre de 2020

Dia 30/09/2020 às 10:00 hrs

PREFEITURA DE ANÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

SUMÁRIO

Objetivos da Audiência 3
Receita Corrente Líquida 4
Receita Tributária..... 5
Transferências Correntes..... 6
Comparativo da Receita entre Quadrimestres 2019 / 2020..... 7
Dívida Fundada por Credor 8
Despesa com Pessoal..... 9
Demonstrativo da Despesa Paga por Secretaria 10
Transferências..... 11
Demonstrativo da Aplicação na Saúde e Educação..... 12

Objetivos da Audiência Pública

PREFEITURA DE ANÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

- **Cumprir um requisito legal:** Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no 2º Quadrimestre de 2020, conforme disposto no § 4° do artigo 9° da Lei de Responsabilidade Fiscal:

  "O Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Câmara Municipal."

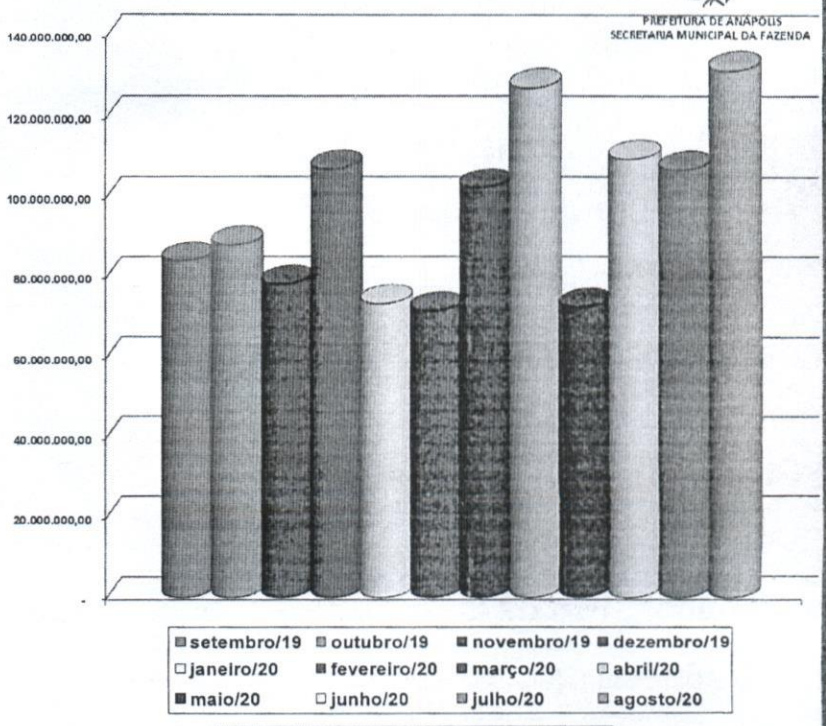
- **Dar ciência à sociedade** da evolução dos números fiscais do Município;

- **Controle e Planejamento:** O acompanhamento periódico da execução orçamentária, permite estimar a evolução das receitas e despesas do exercício e antecipar a necessidade de correções de rumo a tempo de garantir o cumprimento das metas fiscais definidas na LDO.

PREFEITURA DE ANÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

TOTAL - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	
setembro/19	84.151.350,04
outubro/19	88.244.395,08
novembro/19	78.165.001,59
dezembro/19	107.261.921,30
janeiro/20	73.196.989,97
fevereiro/20	71.483.823,11
março/20	102.499.481,45
abril/20	127.207.475,77
maio/20	72.432.625,34
junho/20	109.860.567,75
julho/20	107.101.650,51
agosto/20	131.526.753,51
TOTAL 12 MESES	**1.153.132.035,42**
TOTAL QUADRIMESTRE	**420.921.597,11**
PREVISÃO P/ EXERCÍCIO	**1.332.388.945,31**

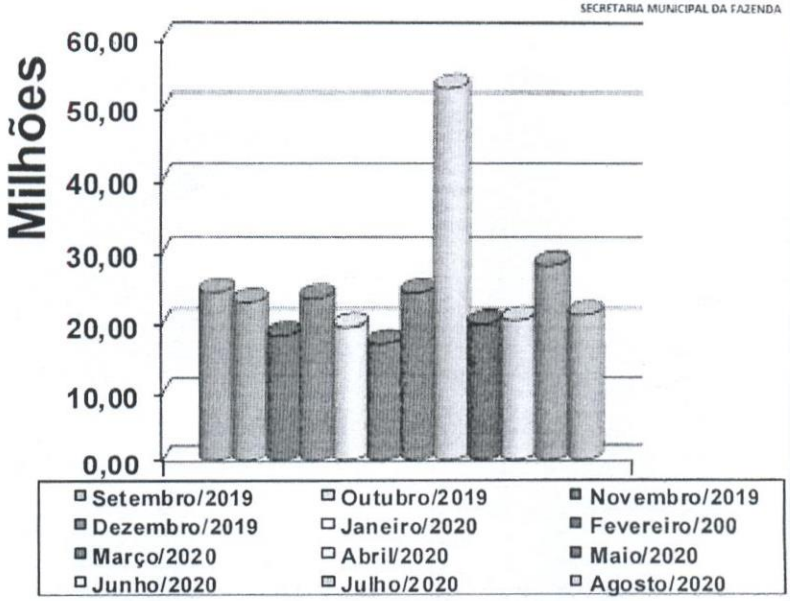
MÉDIA MENSAL
96.094.336,29



3º QUAD. 2019	357.822.668,01
1º QUAD. 2020	374.387.770,30
2º QUAD. 2020	420.921.597,11

PREFEITURA DE ANÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

RECEITA TRIBUTÁRIA	
Setembro/2019	24.495.006,76
Outubro/2019	23.064.891,38
Novembro/2019	18.290.718,42
Dezembro/2019	23.660.908,42
Janeiro/2020	19.532.131,44
Fevereiro/200	17.117.830,94
Março/2020	24.418.353,34
Abril/2020	52.886.252,50
Maio/2020	19.979.106,65
Junho/2020	20.479.966,69
Julho/2020	28.224.602,38
Agosto/2020	21.264.617,19
TOTAL 12 MESES	293.414.386,11
TOTAL QUADRIMESTRE	89.948.292,91
PREVISÃO P/ EXERCÍCIO	382.585.801,83

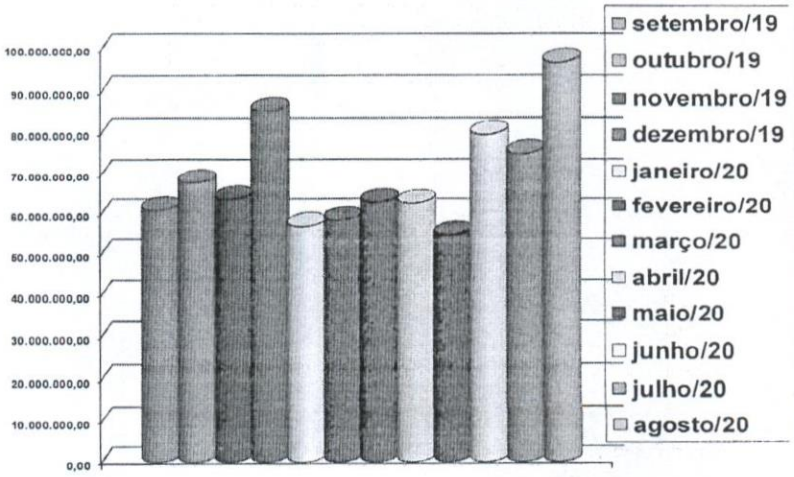


3º QUAD. 2019	89.511.524,98
1º QUAD. 2020	113.954.568,22
2º QUAD. 2020	89.948.292,91

* Impostos e Taxas Municipais (IPTU, ISS, ITBI, TSU, etc.)

PREFEITURA DE ANÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

TRANSFERENCIAS CORRENTES	
setembro/19	60.958.732,87
outubro/19	67.888.145,04
novembro/19	63.685.749,27
dezembro/19	85.368.832,54
janeiro/20	56.884.383,43
fevereiro/20	58.490.813,87
março/20	62.942.517,90
abril/20	62.686.626,46
maio/20	54.706.817,10
junho/20	79.624.975,28
julho/20	75.031.197,16
agosto/20	96.802.145,07
TOTAL 12 MESES	825.070.935,99
TOTAL QUADRIMESTRE	306.165.134,61
PREVISÃO P/ EXERCÍCIO	859.598.249,11



3º QUAD. 2019	277.901.459,72
1º QUAD. 2020	241.004.341,66
2º QUAD. 2020	306.165.134,61

FPM, ICMS, IPVA, IPI, Saúde, Educação, FUNDEB, etc.

PREFEITURA DE ANÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

COMPARATIVO DA RECEITA TOTAL ATÉ 2º QUADRIMESTRE 2019 / 2020

RECEITA	2º QUADRIMESTRE/2019	2º QUADRIMESTRE/2020	Variação
RECEITA CORRENTE	**705.243.074,64**	**843.817.812,05**	**19,65%**
Receita Tributária	209.747.103,50	203.902.896,61	-2,79%
Contribuições	9.299.706,53	9.803.261,61	5,41%
Receita Patrimonial	970.872,76	599.577,92	-38,24%
Transferências Correntes	466.687.435,20	547.169.476,27	17,25%
Outras Receitas Correntes [1]	18.537.956,65	82.342.599,64	344,18%
RECEITA DE CAPITAL [2]	**20.004.229,85**	**51.208.508,98**	**155,99%**
(-) Dedução FUNDEB - (I)	51.823.115,46	48.492.729,30	-6,43%
TOTAL RECEITA BRUTA - (II)	**725.247.304,49**	**895.026.321,03**	**23,41%**
TOTAL RECEITA LIQUIDA (II - I)	**673.424.189,03**	**846.533.591,73**	**25,71%**

[1] Decorrente das Receitas do contrato com a SANEAGO, precatório (recebido do Estado) e créditos apurados junto a RFB;

[2] Decorrente das Operações de Crédito, regularização fundiária (Jundiaí) e emendas parlamentares estaduais.

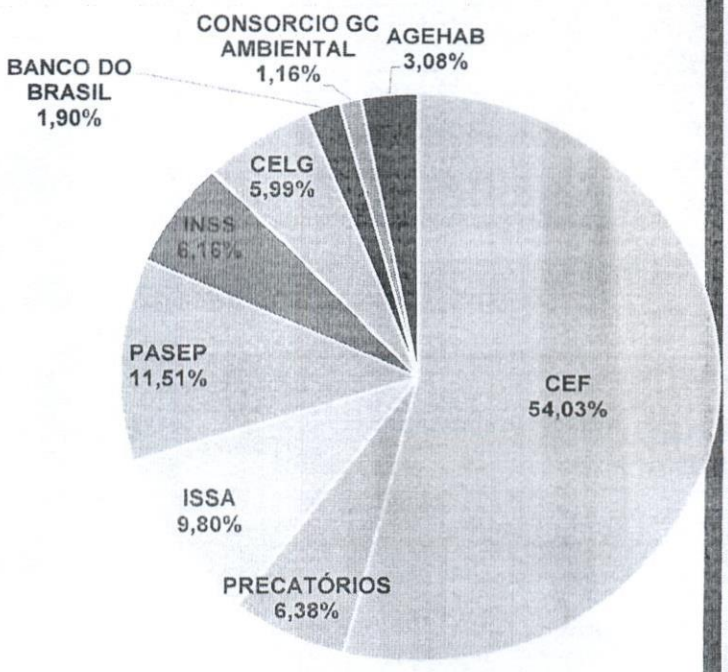
PREFEITURA DE ANÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA 2020

(POR CREDOR)

POSIÇÃO EM: 31/08/2020

DESCRIÇÃO	%
CEF	54,03%
PASEP	11,51%
ISSA	9,80%
PRECATÓRIOS	6,38%
INSS	6,16%
CELG	5,99%
AGEHAB	3,08%
BANCO DO BRASIL	1,90%
CONSORCIO GC AMBIENTAL	1,16%
TOTAL	**189.289.521,61**



Conforme Resolução do Senado Federal nº 40/2001, a Dívida Consolidada Líquida não pode exceder 120% da RCL.
O percentual da Dívida Consolidada/RCL do Município é de 16,41%

DESPESA COM PESSOAL - PODER EXECUTIVO

SETEMBRO/2019 A AGOSTO/2020

PREFEITURA DE ANÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

LRF, art. 55, inciso I, alínea "a" - Anexo I

R$

DESPESA COM PESSOAL DOS ULTIMOS 12 MESES	DESPESA LIQUIDADA	RESTOS A PAGAR NP
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	**684.723.561,25**	**1.190.229,21**
Pessoal Ativo	510.955.104,29	212.235,88
Pessoal Inativo e Pensionistas	173.768.456,96	977.993,33
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Tercerização (art. 18, § 1º)	0,00	
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	174.788.731,85	
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária		
Decorrentes de Decisão Judicial		
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	174.788.731,85	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	509.934.829,40	1.190.229,21
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (IIIa + IIIb)	**511.125.058,61**	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	1.153.132.035,42	
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV / V)*100	**44,32**	
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 54%	622.691.299,13	
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 51,30%	591.556.734,17	

Publicado em: www.anapolis.go.gov.br

Despesas Pagas por Órgãos e Secretarias

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR PAGO	%
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – FMS	246.534.969,26	36,37%
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – FME	91.905.647,48	13,56%
FUNDEB	91.852.616,11	13,55%
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – SEMFAZ	53.858.610,59	7,95%
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	40.085.958,37	5,91%
SECRETARIA MUN. DE MEIO AMBIENTE, HABITAÇÃO E PLANJ. URBANO	34.503.933,66	5,09%
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PGM	22.391.701,40	3,30%
FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - FMMA	15.463.454,15	2,28%
COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES - CMTT	14.535.327,66	2,14%
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E RECURSOS HUMANOS	13.731.366,80	2,03%
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA	12.144.226,47	1,79%
SEC. MUN. DE DESENV. SOCIAL, TRABALHO, EMPREGO E RENDA	10.608.503,08	1,56%
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES	7.674.299,23	1,13%
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - FMAS	7.363.654,02	1,09%
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	5.529.546,05	0,82%
SEC. MUN. DE DESENV. ECONÔMICO, AGRICULTURA E TURISMO	3.968.210,94	0,59%
GABINETE DO PREFEITO E VICE-PREFEITO	2.212.668,96	0,33%
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR	1.480.874,73	0,22%
CONTROLADORIA	1.186.294,31	0,18%
FUNDO MUNICIPAL DO CORPO DE BOMBEIROS	507.762,56	0,07%
FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	242.583,60	0,04%
FUNDO DE DEFESA DO CONSUMIDOR – PROCON	62.965,64	0,01%
FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO - PGM	31.160,45	0,00%
SOMA	677.876.335,52	100,00%

PREFEITURA DE ANÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

TRANSFERÊNCIAS DO EXECUTIVO
2º QUADRIMESTRE 2020

ÓRGÃO	Valor R$	Variação
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	130.531.760,70	48,49%
FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO	86.817.518,80	32,25%
CAMARA MUNICIPAL DE ANAPOLIS	23.788.182,80	8,84%
COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	12.487.097,19	4,64%
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	6.715.286,89	2,49%
INST. DE SEGD. SOC. SERVIDORES MUN. DE ANAPOLIS	5.660.956,68	2,10%
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	1.515.344,76	0,56%
FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE	851.456,47	0,32%
FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR	578.418,74	0,21%
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS	242.580,46	0,09%
FUNDO MUNICIPAL PARA INFANCIA E ADOLESCENCIA	6.342,49	0,00%
SECRETARIA MUINICIPAL DE CULTURA	8,32	0,00%
SOMA	**269.194.954,30**	**100,00%**

PREFEITURA DE ANÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Aplicação na Educação e Saúde

2º Quadrimestre 2020

EDUCAÇÃO	RECEITA DE IMPOSTOS (a)	DESPESAS CONSIDERADAS PARA O ÍNDICE [1] (b)	TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS COM MDE	LIMITE LEGAL %	% APLICADO 2º Quadrimestre 2020 (b/a)
JANEIRO A AGOSTO	R$ 421.602.157,97	R$ 131.210.650,93	R$ 185.870.455,79	25,00	31,12%

[1] Ensino Fundamental e Educação Infantil

SAÚDE	RECEITA DE IMPOSTOS (a)	DESPESAS CONSIDERADAS PARA O ÍNDICE [2] (b)	TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS COM ASPS	LIMITE LEGAL %	% APLICADO 2º Quadrimestre 2020 (b/a)
JANEIRO A AGOSTO	R$ 421.602.157,97	R$ 118.461.388,92	R$ 252.787.200,29	15,00	28,10%

[2] Fonte de Receita de Impostos